

APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES COMO ESTRATÉGIA PARA RESGATE DE CONTEÚDOS E REVISÃO PARA O ENADE

Lauren Suemi Kawata ¹

lauren.suemi@baraodemaua.br

Lilian Donizete Pimenta Nogueira ²

lilian.pimenta@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O uso da plataforma Qstione para elaboração de avaliação escrita e os simulados para preparo dos estudantes para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE possibilitam análises do desempenho dos estudantes, as quais podem apontar para necessidade de resgate de conteúdos específicos. Trata-se de um relato de experiência com objetivo de descrever uso de Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) como estratégia para resgate de conteúdos e revisão para o ENADE. A experiência foi desenvolvida em 2023 com estudantes do último ano do curso de graduação em Enfermagem (diurno e noturno) para resgate de conteúdos da disciplina Assistência de Enfermagem em Saúde da Mulher, como preparo para o ENADE. O uso da ABE seguiu as etapas: preparação individual (compreendida como a realização no decorrer da disciplina), avaliação de garantia de preparo (avaliação individual com aplicação de 13 questões do tipo: resposta única, asserção-razão e respostas múltiplas), buscando checar que o estudante estava preparado para contribuir com a equipe, e aplicação de conceitos (avaliação com discussão em equipe). Cada equipe respondeu a mesma avaliação realizada individualmente. Cabe destacar que os estudantes discutiram as questões, cada um

¹ Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo, USP. Mestra em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora e Mestra em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

expondo sua escolha com argumentos até o grupo tomar a decisão pela resposta. Neste momento, o grupo preencheu instrumento contendo a letra da alternativa selecionada. Após, foi realizada discussão de cada questão, iniciando com as equipes mostrando simultaneamente a placa com a alternativa da questão selecionada. No instrumento preenchido por cada equipe havia um espaço para pontuação (completada após a discussão com a sala toda). Foi montada uma tabela na lousa com o número de cada questão, a resposta de cada equipe e a pontuação, para acompanhamento da pontuação das equipes, o que gerou um clima de competição. Cada equipe foi composta por cerca de 5 a 7 alunos. As docentes estimularam diálogo e discussão sobre as justificativas das respostas, estimulando o raciocínio, autonomia dos acadêmicos e principalmente o trabalho colaborativo. Também buscaram revisar conceitos e deram feedback em grupo simultaneamente. A atividade teve duração de cerca de 3 horas. O uso do TBL possibilitou aos estudantes resgate de conteúdos com interação, diálogo e discussões, contemplando habilidades para comunicação e trabalho em equipe, buscando formação de enfermeiros com competência para atuar em contexto de desafios com trabalho colaborativo. Consideramos que o TBL disparou reflexão dos estudantes sobre situações do cotidiano, levando à confirmação ou a mudanças de raciocínios prévios a partir de embasamento teórico em equipe, de forma descontraída.

Palavras-chaves: Metodologias ativas. Aprendizagem. Desempenho acadêmico.